

## **SABER POPULAR E SABER CIENTÍFICO: EXPERIÊNCIAS AMBIENTAIS SOBRE PREVISÕES CLIMÁTICAS**

TIAGO FERNANDES FRUTUOSO, ANA MARIA DE SOUZA ALVES, TIAGO DA SILVA ARAÚJO, DÉBORA DE MENEZES DANTAS

Este artigo aborda os diversos métodos utilizados por sertanejos do nordeste brasileiro para obter previsões climáticas que lhes auxiliem a prever as características invernosas, favorecendo as decisões para semeadura e manejo de suas lavouras. Tendo como objetivo levantar dados sobre as previsões feitas com base na tradição destes agricultores, denominados de “experiências de inverno” e as previsões feitas por meteorologistas; identifica-se a relevância de tais métodos nestas populações agrícolas tradicionais, num primeiro momento. Em um segundo momento, observa-se a validade de ambos os métodos para previsões climáticas nesta região brasileira. Esta revisão de literatura centra sua perspectiva nos achados de Folhes e Donald (2007) e Silva, Andrade e Rosendo (2014). Resultados indicam que apesar da grande distancia social, cultural e científica em que se apoiam estas práticas de conhecimento - previsões populares ou previsões científicas - existe certo grau de veracidade e semelhança entre elas, destacando, principalmente, que ambas não são modalidades absolutamente exatas, estando passíveis tanto ao erro quanto a constantes aprimoramentos.

**PALAVRAS-CHAVE:** POPULAÇÕES RURAIS. MEIO AMBIENTE. SABER POPULAR. PREVISÃO DE INVERNO. NORDESTE BRASILEIRO.

**ÁREA TEMÁTICA:** MEIO AMBIENTE

**FORMA DE APRESENTAÇÃO:** PÔSTER